

Evolução e participação do Programa Agroamigo na Agricultura Familiar do Município de Iguatu, Estado do Ceará, Brasil, no Período de 2010 a 2015

Evolution and participation of the Agroamigo Program in Family Farming in the Municipality of Iguatu, State of Ceará, Brazil, from 2010 to 2015

Evolución y participación del Programa Agroamigo en la Agricultura Familiar en el Municipio de Iguatu, Estado de Ceará, Brasil, de 2010 a 2015

Recebido: 22/06/2021 | Revisado: 29/06/2021 | Aceito: 07/07/2021 | Publicado: 17/07/2021

Josefa Catia Gomes Casimiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3032-6189>

Universidade Regional do Cariri, Brasil

E-mail: katiagt2007@hotmail.com

Narjara Serafim Chagas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0191-2944>

Universidade Regional do Cariri, Brasil

E-mail: narjara10@gmail.com

Pedro Herleyson Gonçalves Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7187-3955>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: pedroherleyson@yahoo.com.br

Resumo

A criação de políticas públicas teve um significado importante na geração de inovações, no desenvolvimento e uma condição de vida melhor das famílias do meio rural. Na condição de política de microcrédito, o AgroAmigo foi concebido no ideal de democratizar ainda mais o crédito à parcela da população rural que não possui acesso aos serviços bancários, contribuindo para a redução da exclusão social e servindo como ferramenta voltada ao homem do campo no sentido de contribuir para a saída de milhares de agricultores familiares da zona de pobreza e mesmo da indigência, permitindo aos sem capital, acesso a recursos financeiros subsidiados, de forma orientada e participativa. Neste contexto, este estudo objetivou descrever o programa Agroamigo e sua importância para a economia local, analisando a evolução e a funcionalidade deste programa para o desenvolvimento da agricultura familiar. O presente trabalho é de natureza de pesquisa básica, onde se objetiva gerar novos conhecimentos úteis para o avanço da ciência e que não cobram aplicação de imediato da mesma. Os procedimentos técnicos adotados que melhor contribuem com os resultados dessa pesquisa são o bibliográfico e documental. De acordo com o exposto, pode-se concluir que o Programa Agroamigo tem dado uma contribuição significativa na qualidade de vida das famílias beneficiadas através da agricultura familiar, possibilitando aos pequenos agricultores serem atendidos em suas próprias localidades de modo que os mesmos não precisem está se deslocando para agências, além de terem acompanhamento e orientações especializadas em atividades rurais.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural; Políticas públicas; Programa Agroamigo.

Abstract

The creation of public policies had an important meaning in the generation of innovations, in the development and a better life condition of the families of the rural environment. As a microcredit policy, AgroAmigo was conceived in the ideal of further democratizing credit to the portion of the rural population that does not have access to banking services, contributing to the reduction of social exclusion and serving as a tool aimed at rural people in the sense to contribute to the departure of thousands of family farmers from the poverty zone and even destitution, allowing those without capital to have access to subsidized financial resources, in a targeted and participatory way. In this context, this study aimed to describe the Agroamigo program and its importance for the local economy, analyzing the evolution and functionality of this program for the development of family farming. The present work is of a basic research nature, where the objective is to generate new knowledge useful for the advancement of science and which does not demand immediate application of it. The technical procedures adopted that best contribute to the results of this research are bibliographic and documentary. According to the above, it can be concluded that the Agroamigo Program has made a significant contribution to the quality of life of families benefited through family farming, enabling small farmers to be served in their own localities so that they do not need to. moving to agencies, in addition to having specialized monitoring and guidance in rural activities.

Keywords: Rural development; Public policies; Agroamigo program.

Resumen

La creación de políticas públicas tuvo un significado importante en la generación de innovaciones, en el desarrollo y una mejor condición de vida de las familias del medio rural. Como política de microcrédito, AgroAmigo fue concebida en el ideal de democratizar aún más el crédito a la porción de la población rural que no tiene acceso a los servicios bancarios, contribuyendo a la reducción de la exclusión social y sirviendo como una herramienta dirigida a la población rural en el sentido Contribuir a la salida de miles de agricultores familiares de la zona de pobreza e incluso de la indigencia, permitiendo que quienes no tienen capital tengan acceso a recursos financieros subsidiados, de manera focalizada y participativa. En este contexto, este estudio tuvo como objetivo describir el programa Agroamigo y su importancia para la economía local, analizando la evolución y funcionalidad de este programa para el desarrollo de la agricultura familiar. El presente trabajo es de carácter investigativo básico, donde el objetivo es generar nuevos conocimientos útiles para el avance de la ciencia y que no demandan su aplicación inmediata. Los procedimientos técnicos adoptados que mejor aportan a los resultados de esta investigación son bibliográficos y documentales. De acuerdo con lo anterior, se puede concluir que el Programa Agroamigo ha hecho un importante aporte a la calidad de vida de las familias beneficiadas a través de la agricultura familiar, permitiendo que los pequeños agricultores sean atendidos en sus propias localidades para que no necesiten desplazarse. a las agencias, además de contar con seguimiento y orientación especializados en las actividades rurales.

Palabras clave: Desarrollo rural; Políticas públicas; Programa agroamigo.

1. Introdução

Entende-se por políticas públicas como um conjunto de diretrizes e princípios reguladores de ação do poder público. Tendo como estas regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade. As mesmas são sistematizadas ou formuladas em documentos, leis, programas e linhas de financiamentos e visam responder as demandas, principalmente dos setores menos favorecidos da sociedade que são considerados como vulneráveis (Teixeira, 2002).

Neste contexto, as políticas públicas em seu processo de elaboração e implantação tem um papel fundamental em seus resultados, de forma decisiva que em seu exercício de poder, envolve uma distribuição e redistribuição mais além das tomadas de decisões e repartições de custos e benefícios sociais. Sendo que as políticas agrárias no Brasil seguem um processo e lógica de modelo da constituição de Estado no país. E sua lógica chega a uma concepção de políticas públicas voltadas a agricultura que beneficia principalmente os pequenos e médios produtores (Guilhoto et al., 2012).

Segundo Damasceno et al. (2005, p. 2) “a criação de políticas públicas tem representado um caminho promissor para o desenvolvimento sustentável, em todas as áreas, seja no quesito ambiental, social e econômico”. Em meados de 2007 começou a ser estudado o melhoramento de políticas públicas no Estado do Ceará, através do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e também o desenvolvimento de um Índice de Desenvolvimento Social (IDS) que trabalha na avaliação da inclusão social nos aspectos de serviços públicos ofertados e seus resultados alcançados em relação à moradia e desenvolvimento rural através da agricultura familiar (Marciel et al., 2009).

Neste sentido, a agricultura familiar tem um papel importantíssimo no desenvolvimento ativo do país. A ação de milhões de pequenos e médios agricultores que fazem parte da agricultura familiar faz da mesma uma extensão fundamental para o Brasil. Atualmente bilhões de reais são movimentados através da agricultura familiar na produção de alimentos voltado para o consumo ostensivo pelos brasileiros. Vale ressaltar que a agricultura familiar contribui bastante na criação de empregos, geração de renda como fonte para as famílias e redução do êxodo rural (Damasceno et al., 2005).

Tendo em vista como a agricultura familiar é importante na absorção de empregos e na produção de alimentos para o autoconsumo, a mesma é baseada como funções de caráter social do que mesmo em funções econômicas. Visando que a produção familiar vai mais além do contexto rural, destacando assim a geração de riquezas e o desenvolvimento da cadeia das atividades agropecuárias e industriais brasileiras e contribuindo de maneira expressiva na economia geral do país (Guilhoto et al., 2012). Nesse caso, teve-se a necessidade da criação de políticas públicas que pudessem dar um incentivo maior a agricultura familiar. O Banco do Nordeste criou o Agroamigo em 2005, um programa de apoio à inovação metodológica e a concessão de crédito aos pequenos e médios agricultores (Vasconcelos, 2012).

Esse programa possibilita aos pequenos agricultores serem atendidos em suas próprias localidades de modo que os mesmos não precisem está se deslocando para agências, além de terem acompanhamento e orientações especializadas em atividades rurais. E também uma educação financeira deixando bem claro a respeito de endividamento, planejamento financeiro e de como usar o crédito de maneira correta, para que possa dar retorno ao governo federal e principalmente as pessoas beneficiadas do programa.

Agroamigo já é o maior programa de finanças ao crédito rural do Brasil. Porém, o mesmo está sendo indicado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) pra diversas instituições de outras regiões do país, como por exemplo: Banco da Amazônia, sendo reconhecido pela sua competente eficácia, efetividade, aplicabilidade e pelo acesso financeiro social os todos. E tem a missão de melhorar o desenvolvimento da agricultura familiar e a qualidade de vida das famílias beneficiadas com a concessão do microcrédito rural e incrementação de sua renda (Machado et al., 2005).

De acordo com o exposto, em relação ao setor rural a agricultura familiar é sempre lembrada pela sua essencial importância na geração de emprego e na produção de alimentos, principalmente voltado para o próprio consumo das famílias. Portanto é necessário destacar que a produção familiar além de ser uma fonte de recursos de renda é também uma forma de reduzir o êxodo rural.

Neste sentido, o Agroamigo é focado no assunto familiar, quando se tem a preocupação com o emprego rural, numa distribuição de renda bem enfatizada, produção de diversos produtos e a sustentabilidade das famílias no meio rural. Isso sim torna a demanda familiar mais acessível a políticas econômicas em diversas áreas, desde o financiamento até o desenvolvimento de pequenas propriedades. Assim, a importância de se realizar esse estudo é a fim de avaliar as relações da agricultura familiar com outros setores, exemplo: produtos de insumos, indústria, comércio, distribuição e a participação do programa Agroamigo no desenvolvimento das atividades rurais. Podendo esclarecer pontos importantes sobre a evolução dos seus investimentos, na distribuição de renda e na colaboração da agricultura familiar.

Neste contexto, o presente estudo objetivou verificar a evolução e a participação do programa de micro finança rural Agroamigo e o seu papel em apoio à agricultura familiar. Tendo como objetivos específicos: Contextualizar as políticas públicas ao programa Agroamigo e sua importância para a economia; verificar a evolução e desempenho da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste; e averiguar a situação do programa Agroamigo no município de Iguatu-CE.

2. Metodologia

O presente trabalho é de natureza de pesquisa básica, onde se objetiva gerar novos conhecimentos uteis para o avanço da ciência e que não cobram aplicação de imediato da mesma. Utilizou-se de método Indutivo dedutivo. Onde segundo Profano & Freitas (2013) afirmam que o argumento passa do particular para o geral, uma vez que as generalizações derivam de observações de casos da realidade concretas. E dedutivo, esse método parte do geral e, a seguir, desce para o particular. As características da pesquisa são do tipo exploratório, pois segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 188): As pesquisas exploratórias são compreendidas como investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

Os procedimentos técnicos adotados que melhor contribuem com os resultados dessa pesquisa são o documental, ou seja, quanto aos procedimentos de coleta de dados, foram realizados com base em pesquisas bibliográficas, acessos a artigos periódicos elaborados e artigos de revistas especializadas disponíveis ao público em geral e livros. Além disso, recorreréi a órgãos públicos como o IBGE, Banco do Nordeste, Ematerce e Sindicato dos Trabalhadores do Município Iguatu (Prodanov & Freitas, 2011).

O método de seleção da população será as famílias cadastradas e ativas na agricultura no município de Iguatu, com o apoio do programa Agroamigo realizado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Sendo que o objetivo do estudo é explicativo, por que segundo Gil (2008), procura identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

Para a abordagem do problema será utilizado o método qualitativo e quantitativo. Qualitativo por que sua coleta de dados será baseada nos métodos qualitativos que não implicam nenhuma qualificação ou mesmo nenhum tratamento tais como a entrevista, a observação livre ou a coleta de documentos e quantitativo porque são mais adequados para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados e permitem traduzir em números as opiniões e informações para então obter a análise dos dados e posteriormente chegar a uma conclusão (Gil, 2008).

A coleta de dados será do tipo secundários. Segundo Tomas (2014, p. 1), “os dados secundários já foram coletados e estão disponíveis ao público. As fontes destes incluem livros, periódicos, censos, biografias, artigos e bancos de dados”.

Em relação a coleta de dados referente a evolução e participação do programa Agroamigo, realizou-se, parte da coleta de dados, das demonstrações financeiras oriundas dos relatórios da administração dos anos de 2010 a 2014, disponibilizadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A., com sede em Fortaleza-CE, sob CNPJ nº 07.237.373/0001-20.

Em relação a coleta de informações referente a concepção de microcrédito, utilizou-se de pesquisas bibliográficas em artigos e matérias publicadas, onde envolve fontes de credibilidade e de suma importância como:

Banco do Nordeste do Brasil S. A., uma instituição que tem como objetivo principal manter os microempreendedores rurais informados sobre os financiamentos e as limitações que existem em relação ao mercado, e que as atividades financiadas pelo microcrédito deem resultados. Utilizou-se, também, do artigo de Maciel e seus colaboradores, publicado em 2009, com o tema: Os Impactos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Qualidade de Vida dos Beneficiários no Estado do Ceará: um estudo de caso. Assim o referente artigo repassou informações de extrema importância que o Banco do Nordeste tem dado através da concessão de crédito, e essas coletas de informações mostram o quanto tem contribuído para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida dos microempreendedores rurais.

Fundação Getúlio Vargas, utilizou-se de coletas informações através do artigo publicado por Neri & Medrado (2005) com o respectivo tema: Experimentando Microcrédito: Uma Análise do Impacto do Crediamigo sobre Acesso a Crédito. E essa pesquisa tem finalidade de repassar as vantagens que o microcrédito traz como política social dos clientes nas atividades produtiva, e a se manterem sempre informados e nativos com o Banco, mantendo suas responsabilidades objetivando a melhoria da renda de cada família. A fim de analisar a eficácia do microcrédito voltado para as camadas mais pobres e sua focalização como instrumento adequado em contribuir para o desenvolvimento rural e das famílias beneficiadas.

Sebrae, realizou-se coleta de alguns dados relacionados a porcentagem de microempreendedores e suas estimativas promissoras realizadas através do microcrédito, sendo realizadas pesquisas através da Taxa Total de Empreendedores (TTE) com o objetivo de informar o aumento do número de empreendedores e suas estimativas percentuais positivas.

Assim o objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância que o microcrédito traz para à aquelas pessoas que não tem a quem recorrer para desenvolver suas atividades principalmente na zona rural e também saber a importância do impacto que o microcrédito tem causado para o desenvolvimento e o crescimento em nível de Brasil e suas devidas regiões.

No que diz respeito a coleta de informações e dados referente a descrição do programa Agroamigo, utilizou-se o material da Fundação Paulo Benevides (FPB), do Instituto para o Desenvolvimento de Estudos econômicos, Sociais e Políticas Públicas (IDESPP) por Arnaldo Santos e Francisco F. de Gois, no intuito de avaliar o programa de microcrédito do BNB e evidências do seu papel na contribuição da agricultura familiar e instrumentos de inclusão social, mediante a incorporação ao mercado de crédito, de famílias marginalizadas do sistema bancário de microcrédito.

Apresenta informações de extrema importância no quesito de buscar temática em relação a micro finanças, microcrédito rural e a agricultura familiar. Onde focaliza pontos importantes relacionado ao microcrédito rural no Brasil e a concepção do programa nacional de Fortalecimento a agricultura familiar (Pronaf) e sequentemente a criação de um novo programa de apoio as famílias através da agricultura familiar, o programa Agroamigo, que há 10 anos é operado pelo Banco do Nordeste e tem como sucesso objetos de análises e pesquisas. Sendo que essa coleta de dados mostra cada vez mais a importância de promover inclusão social no Nordeste.

Dessa maneira o proposito dessas informações é evidentemente mostrar o quanto o programa Agroamigo tem contribuído para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas com o programa e a assistência dada aos agricultores para que os mesmos pudessem ter acesso ao microcrédito e assim expandir a agricultura familiar no meio rural.

E também utilizou-se alguns dados em relação ao acompanhamento e orientação do Programa Agroamigo, publicado por Nelson Antônio de Souza em Atuação de um Banco de Desenvolvimento para a Superação da Pobreza: o exemplo do Banco do Nordeste do Brasil, na finalidade de manter informados os números exatos de contribuição do programa a cada conjunto de pessoas favorecidas.

No aspecto da coleta de informações sobre a Instituição que criou o programa Agroamigo, utilizou-se de matérias publicadas pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), e dados coletados pelo censo agropecuário do IBGE de 2011.

E artigo publicado por Luís Sérgio Farias Machado, Superintendente da Área de Agricultura Familiar e Micro finanças Rural, tendo como experiência o Agroamigo e área de agricultura familiar do Banco do Nordeste do Brasil, a fim de repassar o que essa instituição tem feito para beneficiar as famílias através de apoio de políticas de créditos, no intuito de deixar bem claro o que foi feito até hoje desde de sua criação. E essas coletas de informações nos mostra o quanto o Banco do Nordeste foi útil no âmbito de avaliação de seus impactos no desenvolvimento regional e sua contribuição no aperfeiçoamento de políticas e programas de microcrédito, facilitando o seu contato com à população rural.

Sendo priorizadas informações concretas, relevantes, teóricas e históricas, tratando de fatores estruturais onde a compreensão seja indispensável para se entender o cenário atual de microcrédito rural e base da agricultura familiar e da renda arrecada por essas famílias através das políticas públicas aceitável pelo Banco do Nordeste.

Os dados coletados para mostrar a Evolução e Desempenho do programa Agroamigo no Nordeste, utilizou-se de cadernos financeiros anuais do Banco do Nordeste, esses dados pode mostrar os resultados positivos de valores representativos da evolução global da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, sendo que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.

Para averiguar a situação do Programa Agroamigo no município de Iguatu utilizou-se de dados coletados na agência do Banco do Nordeste de Iguatu-CE, e assim pode se ter uma noção da importância que o Agroamigo tem com a agricultura familiar desde município.

3. Resultados e Discussão

3.1 Considerações sobre o programa Agroamigo e sua importância para a economia

A atuação do programa Agroamigo nos municípios é realizada através de algumas etapas que vão desde as visitas preliminares de assessores de microcrédito do banco até a fiscalização sobre a aplicação dos recursos financiados. Primeiramente o programa, disponibiliza o assessor de microcrédito responsável para realização mensalmente de palestras informativas de promoção do Agroamigo, sendo, além de trabalharem com a concessão de financiamentos, também trazem, conforme já visto, entre seus objetivos, a busca por uma maior sensibilização dos agricultores, trazem conhecimento de como utilizar os recursos

que o Banco do Nordeste disponibiliza e a orientação em relação à educação financeira, para que os agricultores saibam investir, e que esse investimento possa contribuir futuramente na melhoria da qualidade de vidas das famílias que vivem no meio rural.

O programa Agroamigo é viável para a sustentabilidade e desenvolvimento rural e das famílias, mas ainda existem vários desafios a serem enfrentados como, o de desenvolver novas ferramentas visando o aumento da eficiência das atividades, introdução de novas tecnologias de captura de dados no processo das mesmas (atividades), implementação de novas formas de fortalecer a orientação empresarial e educação financeira para esses agricultores beneficiados realmente investidos nesses recursos para produzir, e não no desvio para outras ações que não dão respeito ao setor produtivo e manter os níveis de satisfação dos clientes, cada vez mais exigentes, isso contribui bastante que os agricultores não deixem de arcar com suas responsabilidades direcionadas ao financiamento, ou seja, que se utilize do crédito, mas que também pague ao banco. Certamente assim evitará que o número de inadimplentes cresça.

De acordo com as informações levantadas, pode-se ter as seguintes considerações: o microcrédito uma vez utilizado de forma adequada torna-se vantajoso; o Programa Agroamigo tem dado uma contribuição significativa na qualidade de vida das famílias beneficiadas através da agricultura familiar; com a criação de políticas públicas tornou-se mais acessível o crédito ágil para os pequenos produtores rurais; o Banco do Nordeste é uma instituição que muito tem contribuído na concessão de crédito para os pequenos produtores desenvolverem suas atividades e não só nesse aspecto, mas, na educação financeira dos clientes, para que os mesmos fiquem sempre informados e não deixem de arcar com suas responsabilidades com o banco.

3.2 Evolução e Desempenho do programa Agroamigo no Nordeste

Em relação a evolução global da quantidade de créditos do Agroamigo no Nordeste, verificou-se que houve um acréscimo do número de créditos em relação ao período de 2010 a 2013, observando uma amplitude total de 167.041,00 de créditos concedidos neste período. Contudo houve um decréscimo no período de 2013 para 2014, observando um declínio de 85.040,00 concessões.

No que diz respeito aos valores totais, em milhões, dos créditos concedidos, observou-se que houve um aumento no valor total de créditos, no período de 2010 a 2013, porém o valor unitário do crédito diminuiu, verificando uma inversão desta situação no período de 2013 a 2014, onde o valor total do crédito diminuiu e o valor unitário do crédito aumentou.

A Tabela 1 detalha os valores representativos da evolução global da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.

Tabela 1: Valores representativos da evolução global da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.

Período	Quantidade de Créditos	Valor (milhões)
2010	402.943,00	11.750,30
2011	444.666,00	11.868,50
2012	514.955,00	12.510,30
2013	569.984,00	14.090,70
2014	484.944,00	14.277,70

Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

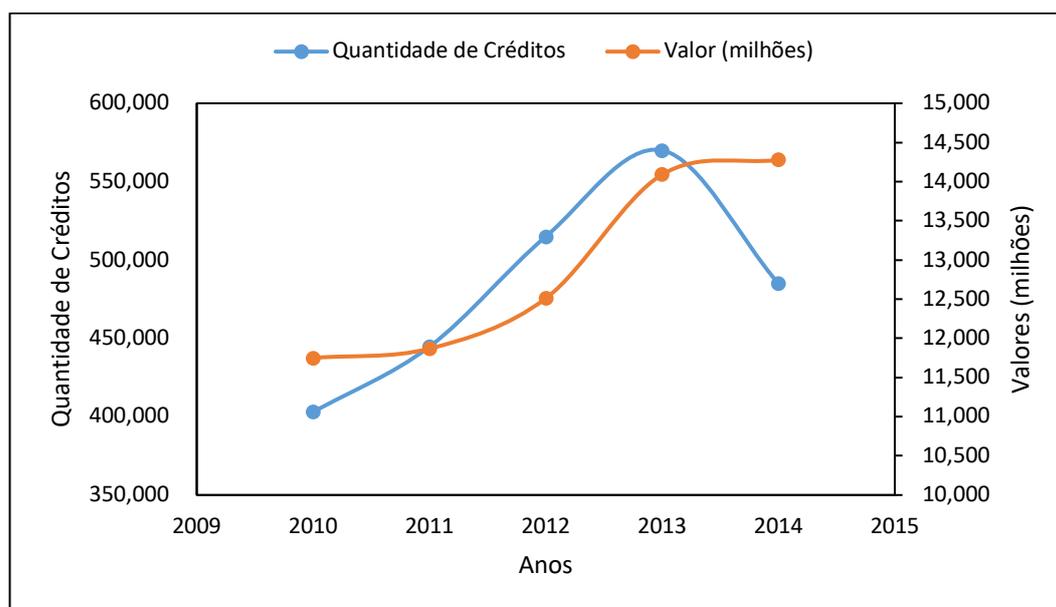
Na perspectiva total de valores concedidos pelo Banco do Nordeste foi o ano de 2013 com 569.984,00 em quantidades de créditos, representando uma variação positiva, esse acréscimo é observado pelo saldo de disponibilidade do respectivo ano.

Já em relação a evolução global da operação de crédito contratado, no ano de 2010 começou a crescer a quantidade de créditos e o valor em milhões. Sendo que no ano de 2014 deu uma despencada de 550.000,00 para 500.000,00 ficando com

50.000,00 a menos da quantidade de créditos. E no caso de valores em milhões, também cresceu nos mesmos respectivos anos, ao contrário da quantidade de créditos seus valores em bilhões, não diminuíram, permaneceu estável no ano de 2014.

A Figura 2 delinea o lucro obtido em relação evolução global da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.

Figura 2: Evolução global da operação de crédito contratado, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.



Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

Embora tenha sido constatado uma queda nos financiamentos concedidos na quantidade de créditos, houve uma superação de valores em milhões concedido, evidenciando um crescimento nos setores rural, industrial, infraestrutura, comércio e serviços, e representa um avanço em relação ao volume de recursos destinados aos clientes no período de 2010 a 2014.

No que diz respeito a evolução da operação de crédito contratado, por setor econômico, do programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços, observou-se que a operação de crédito contratado por setor econômico evidenciaram crescimentos nas operações de todos os setores de modo geral, exceto o setor de infraestrutura, onde verificou-se uma diminuição na operação de crédito contratado. A Tabela 2 detalha os valores representativos.

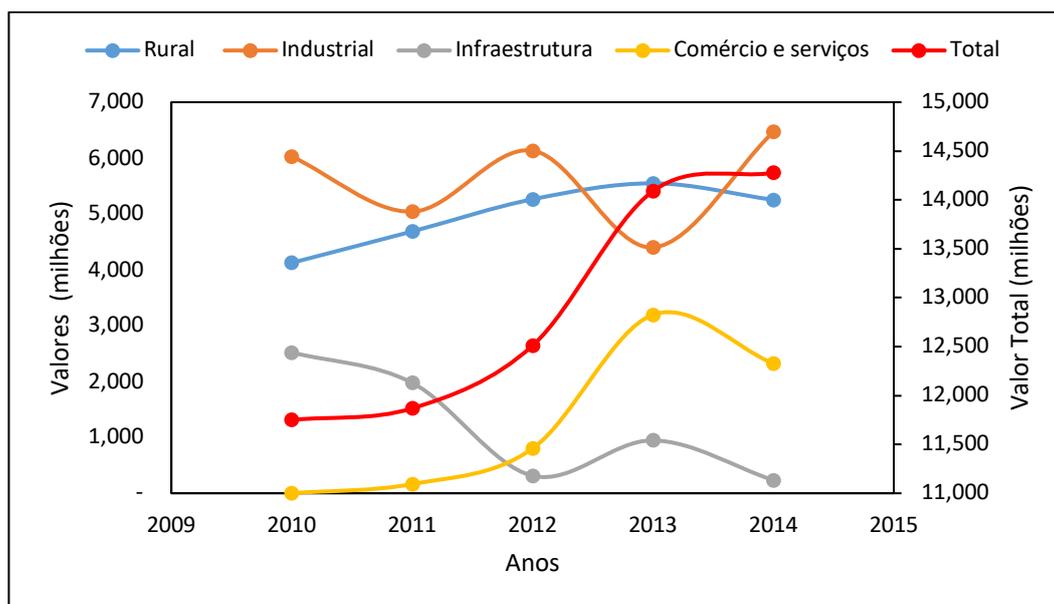
Tabela 2: Valores representativos da evolução da operação de crédito contratado, por setor econômico, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.

Período	Rural	Industrial	Infraestrutura	Comércio e serviços	Total
2010	4.125,30	6.027,60	2.521,10	-	11.750,30
2011	4.686,60	5.041,10	1.977,00	163,80	11.868,50
2012	5.262,90	6.133,80	312,50	801,10	12.510,30
2013	5.548,30	4.401,40	945,90	3.195,10	14.090,70
2014	5.252,50	6.469,50	233,60	2.322,10	14.277,70

Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

De acordo com a Figura 3, no que concerne o setor rural e o setor de comércio e serviços, verificou-se uma evolução no período de 2010 a 2013, decrescendo um pouco no período de 2013 a 2014. Em relação ao setor industrial houve uma oscilação entre os períodos analisados, verificou-se que nos anos de 2012, 2012 e 2014 houve maior quantidade de operação de crédito contratado, já nos anos de 2011 e 2013 difere dos anos supracitados, observando valores de operação de crédito contratado menores.

Figura 3: Evolução da operação de crédito contratado, por setor econômico, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, que inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços.



Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

Ainda na Figura 3, no que se refere ao setor de infraestrutura, observou-se uma diminuição da operação de crédito contratado no período de 2010 a 2012, onde houve um aumento no ano de 2013, contudo voltou a diminuir no ano de 2014. Considerando todos os setores que, inclui financiamentos rurais, industriais, infraestrutura, comércio e serviços, houve uma evolução significativa, notando-se uma tendência a estabilidade no período de 2013 a 2014.

No que tange a evolução do desempenho do número de contratações de operações e os valores financiados, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste, verificou-se, a partir dos dados da Tabela 3, que houve uma evolução diretamente proporcional no que diz respeito a estas duas variáveis em relação ao período de 2010 a 2014. Observou-se uma amplitude total do valor que financiou de 904,2 milhões de reais, e um crescimento de 77.303 contratações de operações, neste mesmo período. A Tabela 3 detalha os valores representativos da evolução do desempenho do número de contratações de operações e os valores financiados.

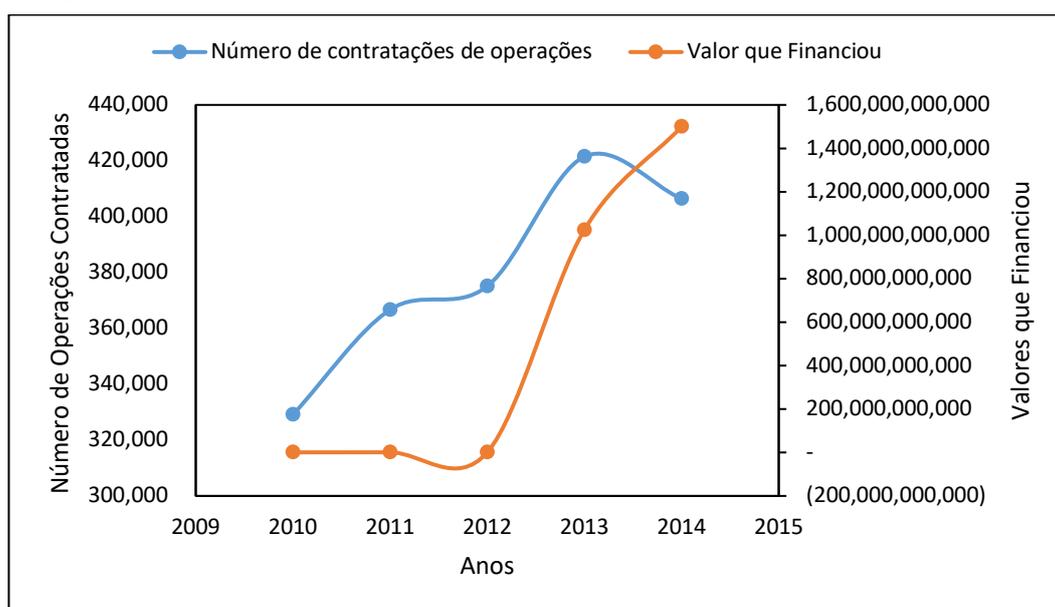
Tabela 3: Valores representativos da evolução do desempenho do número de contratações de operações e os valores financiados, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste.

Período	Valor que Financiou	Número de contratações de operações
2010	595,8 milhões	329.105,00
2011	775,1 milhões	366.681,00
2012	916,4 milhões	375.088,00
2013	1,25 bilhões	421.484,00
2014	1,5 bilhões	406.408,00

Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

A partir da Figura 4, pode-se observar nitidamente o crescimento do número de contratações de operações de 2010 a 2013, verificando-se uma caída no ano de 2014, correspondente a 15.076 contratações. Em relação ao valor financiado, constatou-se também uma evolução, exceto no ano de 2012, que houve uma diminuição de 141,3 milhões de reais, comparado ao ano de 2011, contudo houve um aumento de 108,6 milhões de reais, comparado ao ano de 2013. A Figura 4 esboça a evolução do desempenho do número de contratações de operações e os valores financiados.

Figura 4: Evolução do desempenho do número de contratações de operações e os valores financiados, no que diz respeito ao programa Agroamigo no Nordeste.



Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

3.3 Situação do Programa Agroamigo no município de Iguatu-CE

O Programa Agroamigo do Banco do Nordeste em Iguatu tem gozado de sucesso perceptível desde a sua implantação no município, no ano de 2005, como prova da realização, com o desenrolar de suas atividades os pequenos e médios agricultores tiveram um incentivo a mais para desenvolver a agricultura familiar em suas localidades.

Nas reuniões realizadas pelos técnicos do Agroamigo, esses agricultores foram orientados a utilizar do crédito disponibilizado pelo banco, na aquisição de matrizes de animais, agricultura familiar, kits de irrigação, produção de artesanato, escavações de poços, pesca entre outros. Pois com o investimento correto o resultado seria positivo no que diz respeito a melhoria da renda e a qualidade de vida dos beneficiados.

A agricultura familiar do município de Iguatu-CE teve um apoio fundamental do Agroamigo, com o crédito fornecido os agricultores puderam ampliar plantações irrigadas, como por exemplo a de frutas como a banana, uva, coco, goiaba, etc, hortaliças em geral e legumes, incentivando o mesmo a continuarem na zona rural, pois além de contribuírem com a economia do município, obtém sua própria renda sem precisar se deslocarem para o meio urbano a procura de trabalho, onde maioria das vezes não se tem êxito.

Em relação a situação do Programa Agroamigo no município de Iguatu-CE no período de 2010 a 2015, as operações renegociadas incluídas e não canceladas, de acordo com a Tabela 4, observou-se que as operações incluídas foram maiores que as não incluídas, ao passo que estas operações contratadas seguiram de forma diretamente proporcional ao um número de operações efetivas. Tendo em vista que o saldo devedor foi maior nas operações renegociadas do Programa incluídas não canceladas, observou-se o percentual de inadimplência menor, tendo como consequência o prejuízo maior. A Tabela 4 detalha os valores obtidos da situação do Programa Agroamigo no município de Iguatu-CE no período de 2010 a 2015.

Tabela 4: Situação do Programa Agroamigo no município de Iguatu-CE no período de 2010 a 2015.

Operações renegociadas do Programa Agroamigo incluídas não canceladas						
Operações	Contratado	Saldo devedor	Saldo atraso	Inadimplência (%)	Saldo Comin	Saldo Prejuízo
27.550	48.072.598,98	4.229.716,47	376.119,08	8,89	48.484,98	1.478.882,53
Operações renegociadas do programa Agroamigo não incluídas e não canceladas						
Operações	Contratado	Saldo devedor	Saldo atraso	Inadimplência (%)	Saldo Comin	Saldo Prejuízo
12.855	30.202.819,43	2.601.057,83	340.482,60	13,09	48.484,96	325.623,36

Fonte: Elaboração própria, utilizando dados do Banco do Nordeste.

Percebe-se o aumento dos valores médios financiados em razão do não pagamento, ou seja, o valor financiado é concedido a finalidade de atender a necessidade do produtor e o crédito é disponibilizado de forma gradual e sequencial, visando a educação financeira do mesmo. E esse tipo de educação é fundamental para que esses agricultores não deem prejuízos ao banco e ainda fiquem inadimplentes e impossibilitados de adquirem o crédito novamente. Considerando a demanda de expansão e qualidade de atendimento aos agricultores familiares, a parceria e operacionalização do Agroamigo demonstra ser vantajosa, mas percebe-se que nestes 5 anos ainda há um número preocupante de saldo em atrasos, por isso a conscientização desses agricultores é fundamental, que permite o melhor uso do dinheiro para que o número de contratações aumente a cada ano e deem bons resultados.

4. Considerações Finais

De acordo com os temas abordados no presente trabalho, informações e resultados pode-se chegar a conclusões, como microcrédito uma vez utilizado de forma adequada torna-se vantajoso, e a expansão desse crédito implicará no desenvolvimento sustentável e a participação da sociedade. Portanto a elaboração de políticas públicas desenvolvidas pela esfera governamental é sempre voltada para o interesse comum, porém é necessário que observações sejam feitas para que se atinja os objetivos esperados pelo governo federal.

Com a criação do PRONAF como política pública voltada para o desenvolvimento rural e sua nova experiência através do Programa Agroamigo tem dado uma contribuição significativa na qualidade de vida das famílias beneficiadas através da agricultura familiar. Com a criação de políticas públicas tornou-se acessível o crédito ágil para os pequenos produtores rurais. Por isso essas políticas públicas devem estar passando por inovações e ações estratégicas que possam, realmente, trazer a modificação da realidade local, sendo objeto da política a princípio elaborada.

O Banco do Nordeste é uma instituição que muito tem contribuído na concessão de crédito para os pequenos produtos

desenvolverem suas atividades e não só nesse aspecto, mas, na educação financeira dos clientes, para que os mesmos fiquem sempre informados e não deixem de arcar com suas responsabilidades com o banco.

No município de Iguatu-CE, o Agroamigo tem dado um suporte significativo para a agricultura familiar, fazendo com que os pequenos e médios agricultores desempenhe suas atividades agrícola deixando o mesmo satisfeito, pois a produção tem feito com que a qualidade de vida das famílias melhorasse e desempenhe um papel fundamental o crescimento da economia local, evitando assim a saída dessas pessoas para a zona urbana a procura de trabalho, que muitas vezes não é acessível.

A agricultura familiar é uma realidade no município de Iguatu no Estado do Ceará, onde a atividade de agricultura irrigada é responsável além do desenvolvimento econômico e social das famílias do meio rural é também responsável pelo abastecimento de boa parte das escolas e entidades públicas e privadas. E essas famílias também são incentivadas na criação de animais que vão ajudar no incremento no abastecimento desses estabelecimentos, que os deixarão satisfeitos com os resultados obtido na venda desses alimentos produzidos no próprio município.

Referências

- Benedicto, S. C. et al. (2010) *Políticas Públicas de Desenvolvimento Local: uma análise sob a ótica da agricultura familiar*. <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Agricultura-Familiar-Uma-Alternativa-Para/61488196.html>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2010) *Demonstrações Financeiras, Banco e FNE posição 31.12 2010*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2011) *Demonstrações Financeiras, Banco e FNE posição 31.12 2011*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2012) *Demonstrações Financeiras, Banco e FNE posição 31.12 2012*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2013) *Demonstrações Financeiras, Banco e FNE posição 31.12 2013*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2014) *Demonstrações Financeiras, Banco e FNE posição 31.12 2014*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2013) *Prestação de Contas Ordinárias Anual Relatório de Gestão do Exercício de 2013*. <http://www.bnb.gov.br>
- Bnb (Banco do Nordeste do Brasil). (2016) *Situação do Programa Agroamigo no Município de Iguatu no período de 2010 a 2015*. Agência do Banco do Nordeste de Iguatu. <http://www.bnb.gov.br>
- Castro, F. J. A. & Campos, R. T. (2010) *Os Impactos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Qualidade de Vida dos Beneficiários no Estado do Ceará: Um Estudo de Caso*. <http://www.ipece.ce.gov.br/economia-do-ceara-em-debate/v-encontro-de-artigos>
- Caisan (Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional). (2016) *Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015*. Brasília, DF: Caisan. http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2599:catid=28&Itemid=23
- Castro, C. N. (1990) *Texto para discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. Brasília: Ipea. <http://www.ipece.ce.gov.br/economia-do-ceara-em-debate/v-encontro-de-artigos>.
- Damasceno, N. P., Khan, A. S., & Lima, V. P. S. (2005) *O impacto do Pronaf sobre a sustentabilidade da agricultura familiar, geração de emprego e renda no Estado do Ceará*. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-20032004000300007&script=sci_arttext
- Evangelista, F. R. (2000) *A Agricultura Familiar no Brasil e no Nordeste*. <http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/1/1.%20Agricultura%20Familiar%20no%20Brasil%20e%20no%20Nordeste.PDF>
- Guilhoto, J. J. M. et al. (2012) *A Participação da Agricultura Familiar no PIB do Nordeste*. Banco do Nordeste do Brasil, 280.
- Garnica, L. A. (2004) *Políticas Públicas Para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar: O Caso da Secretaria de desenvolvimento Econômico de Araraquara/SP*. <http://jus.com.br/artigos/19158/contextualizacao-politicas-publicas-no-brasilr>
- Gil, A. C. (2002) *Como Elaborar Projetos de Pesquisas*. (4a ed.), Atlas.
- Ibge (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). (2015) *Bancos de Dados Agregados*. <http://www.sidra.ibge.gov.br>
- Lakatos, E. M.; & Marconi, M. A. (2003) *Fundamentos de metodologia científica*. (5a ed.), Atlas.
- Machado, L. S. F. (2005) *Área de Agricultura Familiar Banco do Nordeste do Brasil*. <http://www.meioambiente.pr.gov.br>
- Maciel, H. M., Khan, A. S., Myorga, R. D., & Alencar Júnior, J. S. (2012) *O Impacto do Programa de Microcrédito Rural (AGROAMIGO) na melhoria das Condições das Famílias Beneficiadas no Estado do Ceará: Um Estudo de Caso*. <http://www.ipece.ce.gov.br/economia-do-ceara-em-debate/v-encontro/artigos/>
- Michellon, E. et al. (2008) *Políticas públicas e a dinamização das feiras da agricultura familiar na região noroeste do Paraná*. http://orgprints.org/24417/1/GODOY,%20wilson%20itamar_Aspectos%20socioecon%C3%B4micos%20e%20de%20produ%C3%A7%C3%A3o.pdf

Gois, A. S., & Francisco, F. (2011) *Microcrédito e desenvolvimento regional*. Fundação Paulo Bonavides. Instituto para o desenvolvimento de estudos econômicos, sociais e políticas públicas. Fortaleza: Premius.

Porfírio, A. C. S., & Silva, S. M. (2013) *Agricultura familiar no Nordeste do Brasil: necessidade de estudos acadêmicos*. http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Agricultura-Familiar-Uma-Alternativa_Para/61488196.html

Prodanov, C. C. (2013) *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. Ed. Feevale.

Rickli, C. (2014) *Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013Junho/2012*. Publicação Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário 2012. <http://www.ipece.ce.gov.br/economia-do-ceara-em-debate>

Maciel, H. M., et al. *O Impacto do Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo) na Melhoria das Condições das Famílias Beneficiadas no Estado do Ceará: um Estudo de Caso*. <http://www.ipece.ce.gov.br/economia-do-ceara-em-debate>

Neri, M., & Medrado, A. L. (2005) *Experimentando Microcrédito: Uma Análise do Impacto do CrediAMIGO sobre Acesso a Crédito*. Ensaio Econômico. Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas. Dez, 67p.

Reis, S. F., Ribeiro, D. D. (2013) *Inclusão Produtiva e as Políticas Públicas para a agricultura Familiar no Estado de Goiás*. [http://www.uniara.com.br/nupedor/nupedor_2014/Trabalhos%20Completos/9_Agricultura%20Familiar%20e%20Soberania%20Alimentar/9A_Agricultura%20Familiar%20e%](http://www.uniara.com.br/nupedor/nupedor_2014/Trabalhos%20Completos/9_Agricultura%20Familiar%20e%20Soberania%20Alimentar/9A_Agricultura%20Familiar%20e%20)

Soares, I. F. et al. (2009) *A Agricultura Familiar: Uma alternativa para o desenvolvimento sustentável no município de Condado, PB*. http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Agricultura-Familiar-Uma-Alternativa_Para/61488196.html

Schröder, M. (2010) *Políticas Públicas e Agricultura Familiar no Brasil: Inovações Institucionais a Partir do Pronaf*. <http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/pdf/credito/credito.pdf>

Schneider, S. et al. (2004) Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, XLII. 2004 Cuiabá. *Anais...* http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Agricultura-Familiar-Uma-Alternativa_Para/61488196.html

Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). (2008) *Políticas Públicas: conceitos e práticas*. SEBRAE/MG, 48 p. <http://www.agenda21comperj.com.br/sites/localhost/files/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%A9BLICAS.pdf>

Souza, N. A. de. (2010) *Atuação de um banco de desenvolvimento para a superação da pobreza: o exemplo do banco do nordeste do Brasil*. <http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). (2014). *Programa SEBRAE de Microcrédito*. <http://www.sebrae.com.br>

Teixeira, E. C. (2002) *O Papel das políticas públicas no desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade*. http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf

Vasconcelos, B. C. (2014) *O programa Agroamigo do BNB na visão dos usuários do município de Conde-PB*. <http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/2888/1/PDF%20%20Bruno%20Cavalcante%20de%20Vasconcelos.pdf>

Ximenes, D. (2011) *Programa de agricultura Familiar no Ceará*. <http://www.mds.gov.br/saladeimprensa/noticias/2011/abril/mds-repassa-r-451-mil-para-programa-de-agricultura-familiar-no-ceara>

Walter, O. M. F. C. (2013) *Análise de ferramentas gratuitas para condução de survey online*. <http://www.seer.ufrgs.br/ProdutoProducao/article/viewFile/22172/26155>

Tomas, L. (2014) *Quais são algumas das diferenças entre dados primários e secundários?* <http://www.ehow.com.br/>

Tenório, R. (2014) Agricultura - Do subsídio à política agrícola. *Revista Desafios do Desenvolvimento*, IPEA, Edição 68, Seção de Ciência e Inovação. http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2604:catid=28&Itemid=23